



FOLHA INFORMATIVA

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA - LISBOA

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



É este o nome que os cristãos do Oriente e do Ocidente dão a Nossa Senhora. E é o melhor com que chamavam a Maria logo no princípio do cristianismo.

Por ter trazido ao mundo Aquele que é nosso irmão, a Virgem Maria é também nossa mãe. A primeira festa do ano civil é a Nossa Senhora, Mãe de Deus (Theotokós). Esta doutrina foi definida como dogma de fé no Concílio de Éfeso (Novembro de 430). S. Cirilo de Alexandria foi o grande defensor desta doutrina contra a heresia de Nestório que dizia que N^a S^a não era a mãe de Deus. Em Roma, o Papa Inocêncio III, mandou restaurar e consagrou à Virgem Maria a antiga basílica que desde o século IV se ergueu no monte Esquilino. Actualmente é conhecida com o nome de Santa Maria Maior, porque foi a primeira igreja dedicada à Mãe de Deus no Ocidente (maior significa mais antiga). O cristão acredita num Deus que tem mãe, como todos os seres humanos. É um Deus que se igualou a nós, na nossa condição de seres humanos, nascidos duma mulher. Os cristãos acreditam que Cristo é Deus e homem ao mesmo tempo e, portanto, Maria ao tornar-se a mãe de Jesus, é igualmente mãe de Deus.

É justo reconhecer que os primeiros concílios da Igreja (desde Niceia até Calcedónia) destacaram a grandeza e a condição divina de Jesus Cristo, mas não prestaram a devida atenção à exemplaridade e à condição humana de Jesus e isso teve as inevitáveis repercussões em Maria. Dela, como também com Jesus, a Teologia Dogmática, exaltou mais o “divino” que o “humano”, mais a “glória que a “humanidade”. Isto dificultou-nos a compreensão do que representou o humano de Maria para Jesus. Ela foi sua mãe, foi ela que O educou nos valores e na qualidade religiosa e exemplar que depois se reflectiu nos evangelhos.

Podemos dizer que perante a humanidade de Cristo, se tomaram duas posições diferentes: uma, com diversos matizes, prevaleceu até ao aparecimento da secularização, enquanto que a outra se impõe num mundo secularizado. Fora do cristianismo, deparamos com uma permanente recusa em aceitar um Deus-homem; uma ideia assim parece uma blasfémia e um escândalo; a santidade de Deus fica comprometida. Dentro do cristianismo, registou-se uma série de posições que, embora sob formas diversas, não aceitavam a humanidade de Cristo; uns diziam que foi uma mera aparência, outros, sem chegar a uma negação tão radical, disseram que era homem, mas não necessitava de inteligência ou vontade humanas, que eram supridas pela pessoa divina. É de notar que esta resistência em aceitar integralmente a humanidade de Cristo estava intimamente ligada a uma ideia de homem naturalmente mau, ou insuficientemente avaliado na sua dignidade.

Se Jesus tivesse deixado aos homens só uma doutrina e um só exemplo vivido, seria para nós mais um homem, um dos grandes homens que a história nos oferece. Mas em Jesus há uma circunstância especial: graças à ressurreição, a Sua humanidade ficou invadida pelo Espírito e, em certo modo, transcende os tempos e os lugares; é por isso que Jesus-Homem deve ser considerado não como um ser do passado, mas de hoje e de sempre. Este facto abre perspectivas de alcance imprevisível à profundidade do nosso encontro com Cristo: dos homens de qualquer tempo, cultura e raça.

A Humanidade de Cristo nasce no seio de N^a Senhora. E o homem novo renasce na Humanidade de Cristo.

UM ANO BOM

Queremos aqui expressar os nossos desejos sinceros a todos os que estão nesta Paróquia e seus amigos um ano de paz, de saúde, bem-estar e graça de Deus. Que tenhamos força para vencer os obstáculos e muita alegria para saborear as verdadeiras vitórias.

P. Francisco e P. Michael

50º DIA MUNDIAL DA PAZ



Há 50 anos que, por iniciativa do Papa Paulo VI, se celebra no primeiro do ano novo, dia de “ano bom” como lhe chama o povo, o Dia Mundial da Paz. Todos os papas têm mandado neste dia uma mensagem aos cristãos e ao mundo inteiro sobre este tema sempre premente.

Para este ano o Papa Francisco escolheu o seguinte tema: “A não-violência: estilo duma política para a paz”. Ao princípio da sua carta o Papa cita o Paulo VI num parágrafo muito incisivo: “Finalmente resulta de forma claríssima que a paz é a única e verdadeira linha do progresso

humano (não as tensões de nacionalismos ambiciosos, nem as conquistas violentas, nem as repressões geradoras duma falsa ordem civil”). E depois de citar passagens de várias mensagens dos papas seus antecessores continua: Nesta ocasião desejo deter-me na não violência como estilo duma política de paz e peço a Deus que nos ajude a todos nós a inspirar na não-violência as profundezas dos nossos sentimentos e valores pessoais. Sejam a caridade e a não-violência a guiar o modo como nos tratamos uns aos outros nas relações interpessoais, sociais e internacionais.

O Pontificado do Papa Francisco está recheado de apelos vivos e veementes e de testemunhos pessoas do seu empenho pela causa da justiça e da paz. É o eco do grito dos anjos no presépio de Belém: “Glória a Deus no céu e paz na terra aos homens que Ele ama”.

EXPOSIÇÃO “MATER DEI” (Mãe de Deus)

Na igreja da Conceição Velha em Lisboa

No contexto do tricentenário da qualificação da Diocese de Lisboa como Patriarcado e da celebração do centenário das aparições de Fátima, o Patriarcado organizou uma exposição “Mater Dei” com obras de 25 artistas plásticos portugueses em torno da figura de Nossa Senhora. Inaugurada a 25 de Novembro a mostra vai estar em exposição até 26 de Fevereiro de 2017, ficando depois patente no Santuário de Fátima, de Maio a Outubro de 2017.

BATISMO DE ADULTOS



Informamos que estão abertas, a partir de agora, na sala de pedra (recepção) as inscrições para o Batismo de adultos (maiores de 17 anos) que queiram receber este ano os sacramentos da Iniciação cristã (Batismo, Eucaristia e Crisma). Todos ou alguns. Ainda não temos a data agendada para a vinda cá do Senhor Bispo, mas temos de começar já a preparação. Em princípio será uma vez por semana em horário a combinar com as possibilidades de todos. Se tem pessoas dos seus conhecimentos que estejam interessadas em receber estes sacramentos, informe-as.



Cumpriu-se o que tínhamos planeado sobre a nossa ajuda natalícia aos mais carenciados da nossa Paróquia. O peditório, como já referimos não foi muito abundante, já tem sido melhor noutros anos. Mesmo assim foi um razoável contributo para levar aos nossos pobres – uns mil e quinhentos euros. Contámos, tal como em outros anos, com uma ajuda preciosa do Club dos Rotários de Belém. Foram visitadas 97 famílias, num total de 260 pessoas. As famílias tinham sido previamente indicadas pela Conferência de S. Vicente de Paulo,

pelo Serviço Social do nosso Centro Social, pelos

Responsáveis das nossas capelas dos Bairros. As compras foram feitas pela responsável do Lar, e a Conferência Vicentina encarregou-se de organizar a distribuição. Vieram bastantes voluntários com carro o que permitiu uma entrega muito rápida no dia 23. Foi um gesto muito simples de solidariedade, aquele que nos foi possível, mas com um verdadeiro espírito fraterno: foi gratuito e foi anónimo. Apenas foi o nome da Paróquia e os votos de Bom Natal de todos nós. Em nome dos pobres a quem pôde chegar esta dádiva, um muito obrigado e que o Deus de misericórdia nos toque a mais gestos de bondade para os que necessitam mais do que nós.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA

Nº 06 ANO XVI – 01 DE JANEIRO DE 2017 – SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

www.paroquiaajudalisboa.com - ipnsajuda@netcabo.pt - Tel: 213630039 · Telem: 912482605